Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DO ÍNDICE DE ACIDENTE NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Islany Nayara Freire Da Costa

Autores: Samara Aline Alves do Vale
Luiz Felipe Machado Almeida
Yasmim Felipe de Santana
Mikael Flambertto de Sousa Bezerra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Estabelecer metas e métodos educativos para reduzir a mortalidade infantil por meio da capacitação de profissionais de enfermagem em ações de primeiros socorros é um desafio tremendo, porém alcançável. Intervenções de capacitação profissional ocorre em Unidades Básicas de Saúde (UBS), através do programa Saúde na Escola, visando prevenir riscos à vida de crianças e adolescentes e garantir sua segurança, evitando danos graves. Objetivo: Relatar a experiência do desenvolvimento de um projeto de extensão curricular e iniciação científica em 2024 na Faculdade Estácio de Sá, Natal/RN. Metodologia: Este é um relato de experiência do projeto de extensão curricular, que abordou o tema "Acidentes na Infância, um olhar de prevenção". O interesse pelo tema surgiu após o estudo da disciplina "Assistência de Enfermagem à Saúde da Criança e do Adolescente" ministrada pelo docente Mikael Flambertto .Resultado/Discussão:Durante o desenvolvimento do projeto, foi constatada a necessidade de implementar estratégias educativas para profissionais de saúde, com o objetivo de prevenir os principais acidentes que ocorrem nesse público, conforme os dados fornecidos pela ONG Criança Segura. Em 2019, observou-se que as principais causas de internação de crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos incluíam engasgos, quedas, queimaduras, intoxicações e acidentes de trânsito. Reconhecendo a vulnerabilidade deste grupo, adotamos medidas que promovem a segurança para reduzir o sofrimento e a mortalidade infantil decorrentes desses acidentes. Nesse contexto, realizamos a capacitação de alunos de graduação em enfermagem que estão nos períodos finais do curso e que atuam em unidades de atendimento, como Unidades Básicas de Saúde (UBS) e unidades hospitalares. Esta iniciativa proporcionou aos alunos uma formação prática e teórica essencial para lidar com emergências pediátricas, reforçando a importância da educação continuada e da preparação dos futuros profissionais de saúde para enfrentar desafios críticos em sua prática diária. Considerações Finais: Neste contexto, o enfermeiro se insere como agente promotor na prevenção de acidentes. Através de medidas e ações educativas em saúde, é possível reduzir os índices de mortalidade infantil, disseminando conhecimento que salva vidas.